



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante

**ANAIS DA 14ª MIPE - MOSTRA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA,
EXTENSÃO E CULTURA**

Volume 4 - Trabalhos da Categoria Pós-Graduação

BLUMENAU

2020



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha catalográfica elaborada por Everaldo Nunes – CRB 14/1199
Biblioteca Universitária da FURB

M915a

Mostra Integrada – Ensino – Pesquisa – Extensão - Cultura (14. : 2020 : Blumenau, SC).

Anais da 14. Mostra integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura FURB [recurso eletrônico] / comissão organizadora e executora PROEN/PROPEX. - Blumenau: FURB, 2020.

Volume 4 - Trabalhos da Categoria Pós-Graduação: 36 f.

Disponível em: <http://www.furb.br/web/3435/mipe-mostra-integrada-de-ensino-pesquisa-extensao-e-cultura/anais>.

Evento realizado na Universidade Regional de Blumenau - FURB, no período de 18 a 20 de novembro de 2020.

ISSN: 2525-9067

1. Educação. 2. Educação - Finalidades e objetivos. 3. Educação - Estudo e ensino (Pós-graduação). 4. Ensino superior - Pesquisa. I. Universidade Regional de Blumenau. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura. Divisão de Apoio à Pesquisa. II. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante. III. Título.

CDD 378

A INFLUÊNCIA DO ESPORTE COMO ALIADO ÀS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS APLICADAS AO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI

Angela Maria da Paz Molinari; Antônio José Müller

Mister pensar que mediante cobranças da sociedade brasileira e grupos interessados no bem-estar da infância e adolescência foi criado o Estatuto da Criança e do Adolescente, que apresenta normas complementares ao art. 227 da Constituição Federal. O ECA explicita direitos e deveres, quando um adolescente incorre à prática de um ato infracional a ele é aplicado medidas socioeducativas previstas nesse estatuto com a lógica da justiça em responsabilizá-lo pelo ato, possibilitando sua ressocialização. Essas medidas apresentam graus diferenciados e sua aplicação será de acordo com o entendimento da justiça, são de cunho educativo pelo entendimento de que o adolescente se encontra em processo de formação. Para o gerenciamento, viabilização e aplicação dessa pesquisa houve a necessidade de planejar ações e contactar profissionais no sentido de diminuir riscos. Será um trabalho com envolvimento de pessoas, portanto, passará pela comissão de ética. Foram assuntados informalmente profissionais da área do esporte e que trabalham com adolescentes infratores na cidade de Blumenau, que serão formalmente contatados após aprovação do Comitê de Ética. Haverá necessidade da anuência do judiciário e promotoria da infância e adolescência. Esse trabalho visa apresentar o direito fundamental ao esporte que consta no ECA associando-o a medida socioeducativa. Serão ofertadas seis modalidades esportivas, das quais o adolescente deverá escolher uma, com duas aulas semanais com duração de 60 minutos sob orientação de um professor de Educação Física, que o acolherá em uma equipe compatível com sua idade, na observância de não haver qualquer apontamento à sua particular condição. Os psicólogos, assistentes sociais e professores que acompanham o adolescente receberão explicações idênticas sobre o projeto e serão de suma importância para produção de dados. Como pesquisadora irei contactar semanalmente todos os profissionais envolvidos no projeto, com exceção dos juízes, promotoria e adolescentes. As modalidades esportivas foram selecionadas pelos critérios de desenvolverem trabalho coletivo, parceria e condição de sigilo. O esporte será utilizado como ferramenta que expressa a prática do exercício físico, dinâmicas em grupo, habilidades cognitivas, aprendizagem de regras, disciplina, compromisso de horário entre outros reforçando responsabilidade e fortalecimento de vínculos comunitários. O foco de investigação é a inserção do esporte como aliado às medidas socioeducativas. Trata-se de uma pesquisa científica, para tanto, há necessidade de aporte teórico caracterizando-a como pesquisa bibliográfica. Quanto a abordagem é qualitativa e os dados serão coletados através de entrevistas com questões abertas, realizadas de forma idêntica antes e depois da participação dos envolvidos no projeto. Em relação a natureza é uma pesquisa aplicada e seus objetivos a caracterizam como exploratória, quanto aos procedimentos é experimental e de campo. Quanto a finalização da pesquisa vislumbro muitas possibilidades por acreditar no esporte, entretanto, fica a dúvida e relativas surpresas que fazem parte de uma pesquisa.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

GRUPO MODERNIDADE/DECOLONIALIDADE E A TEORIA DECOLONIAL

Bárbara Macedo; Adolfo Ramos Lamar

A teoria decolonial tem por objetivo uma visão de mundo não eurocentrada. Ela faz parte de um movimento filosófico e político que integra o grupo denominado modernidade/colonialidade. O grupo tem as suas origens na década de 1990 nos Estados Unidos, sendo protagonistas deste grupo estudiosos como Aníbal Quijano, Walter D. Mignolo, Enrique Dussel, Nelson Maldonado Torres, Ramon Grosfoguel, Santiago Castro-Gómez Edgardo Langer, entre outros tantos autores. (BALLESTRIN, 2013). Mignolo coloca a separação entre continentes como um princípio da colonialidade, onde divide-se ocidente e oriente e cria-se uma ferida colonial. (MIGNOLO, 2007). A lógica da colonialidade faz-se principalmente pelos quatro domínios da experiência humana, sendo eles: econômico, político, social e epistêmico. (GROSFOGUEL, 2007). Guamán Poma de Ayala foi para o pensamento crítico decolonizador o que Marx foi para o pensamento crítico emancipatório depois da revolução industrial. Guamán Poma, introduziu o paradigma da coexistência. Mas, pelo eurocentrismo e pela valorização exacerbada do que vem da Europa, Guamán Poma, não tem a mesma visibilidade de Marx, sendo que Guamán Poma tem origem indígena. (MIGNOLO, 2007). Objetiva-se, a partir de um olhar crítico, entender a lógica do Grupo Modernidade/decolonialidade e seus nuances contra o racismo epistêmico existente na América Latina. O tipo de pesquisa será de abordagem qualitativa, a mesma faz parte de uma Dissertação de Mestrado em andamento. A geração de dados será realizada mediante análise de artigos, teses e dissertações. A pesquisa de Dissertação em andamento visa diferenciar o pensamento epistêmico, desvincular o conceito do saber somente advindo da Europa, é preciso e necessário pensar de outra maneira para que haja melhores soluções e para que elas não se encontrem necessariamente dentro do neoliberalismo ou da globalização. Lembrando-se que direitos epistêmicos não são a mesma coisa do que direitos culturais, os direitos culturais são mais bem aceito pelo neoliberalismo, já os direitos epistêmicos, são aniquilados, esquecidos e apagados. Segundo palavras do movimento Zapatista de Chiapas, a decolonialidade se trata de viver em um mundo onde coexistem vários mundos. (MIGNOLO, 2007).



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

DESENVOLVIMENTO DE POZOLANA A PARTIR DE RESÍDUOS DE CERÂMICA VERMELHA

Beatriz Ribeiro França; Abrahão Bernardo Rohden; Gustavo Gutierrez de Oliveira Rodrigues

A demanda por moradias ainda é grande no Brasil e há uma tendência de continuar assim até que o déficit habitacional seja superado. Aliado a grande demanda do setor, o volume de resíduos gerados também é grande e crescente. Neste contexto, grande parte deste volume de resíduos não segue a destinação adequada, das 45,1 milhões de toneladas geradas em 2016, apenas 4 milhões de toneladas são recebidas nas centrais de recebimento de RCD. Este fato se deve dentre outros fatores devido ao baixíssimo valor do RCD que apresenta poucas aplicações comercialmente viáveis. A pesquisa e desenvolvimento de novos usos para o RCD são de fundamental importância para que o mesmo seja melhor aproveitado. O objetivo principal desta pesquisa foi investigar o efeito da temperatura de queima dos blocos de cerâmica vermelha no índice de pozolanicidade do material finamente moído. Para isso foram coletados blocos cerâmicos em três olarias de diferentes cidades do Estado de Santa Catarina. Os blocos foram coletados no processo de produção antes de serem queimados. Os blocos serão queimados nas temperaturas de 400, 500, 600, 700, 800, 900 e 1.000 °C por seis horas. Após a queima os blocos foram moídos em moinho tipo Los Angeles até que o percentual de material retido na peneira 45 micrometros seja inferior a 20%. Com o material moído foi realizado o ensaio para determinação do índice de pozolanicidade com cimento aos 28 dias. Como resultado demonstrou-se que a argila utilizada na fabricação de cerâmica vermelha apresenta potencial de ser empregado como material pozolânico quando a temperatura de queima fica compreendida entre 600 e 900°C.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

RELEITURA DE OBRAS DE ARTE PARA O ENSINO DA GEOMETRIA NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Bruna Daniel; Tania Baier

Esta dissertação foi desenvolvida no contexto da linha de pesquisa “Mídias e Tecnologias em Ensino de Ciências Naturais e Matemática” do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Esta pesquisa, caracterizada como descritiva, foi subsidiada pelos princípios da Teoria da Aprendizagem Significativa de David Paul Ausubel e aborda o ensino de geometria por meio de releitura de obras artísticas. Ler uma obra é perceber, compreender, interpretar o uso das cores, identificar texturas e formas (linhas, superfícies e volumes) que constituem uma imagem. A releitura de uma obra artística é uma interpretação pessoal dela, um trabalho que tem como referência uma parte ou a obra completa. A pergunta que desencadeou a pesquisa foi: Como relacionar obras pictóricas de artistas brasileiros com elementos da geometria para o ensino da matemática no sexto ano do ensino fundamental? Esta pesquisa teve como objetivo compreender as implicações de desenvolver, durante aulas de matemática, atividades envolvendo obras pictóricas criadas por artistas brasileiros fundamentadas em objetos geométricos estudados no ensino fundamental. Mais especificamente: identificar em textos de História da Arte obras pictóricas de artistas brasileiros visando evidenciar a presença de objetos geométricos recomendados na Base Nacional Comum Curricular para o sexto ano do ensino fundamental; organizar atividades didáticas, envolvendo releituras de obras pictóricas, que promovam o aprendizado significativo de objetos geométricos conforme os princípios da teoria de David Paul Ausubel; analisar a avaliação do Produto Educacional efetuada por professores que atuaram como supervisores no projeto PIBID/Matemática/FURB. Conforme suas avaliações, as atividades sugeridas no Produto Educacional constituem material potencialmente significativo para o aprendizado de geometria no sexto ano do ensino fundamental.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

REFERENTES PARA O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS EM PRÁTICAS EDUCATIVAS EM CLUBES DE CIÊNCIAS

Bruna Hamann; Mauricio Capobianco Lopes

A presente investigação tem como objeto de estudo o uso de Tecnologias Digitais (TDs) para promover a Alfabetização Científica (AC) em Clubes de Ciências. Os Clubes de Ciências desenvolvem práticas educativas de AC qualificando a visão de professores e estudantes sobre a relação do homem com o ambiente em seu contexto social. As TDs podem potencializar a compreensão sobre essas relações bem como os processos de ensino e aprendizagem. Entretanto, com base em investigações divulgadas nas redes sociais dos Clubes de Ciências do Brasil, identificamos que elas têm sido pouco utilizadas em atividades de práticas de campo, sobretudo para conectar o estudante à natureza. Assim, a pergunta de pesquisa é “como promover a Alfabetização Científica em Clubes de Ciências utilizando as tecnologias digitais para conectar os estudantes à natureza?”. O objetivo geral é propor referentes para práticas educativas em Clubes de Ciências estabelecendo relações entre a AC e TDs nos processos educacionais, que aproximem os estudantes da natureza. Como objetivos específicos, destacam-se: a) inventariar práticas educativas de Clubes de Ciências, divulgadas em suas redes sociais, analisando métodos e recursos de investigação em campo; b) relacionar indicadores de AC e de TDs nos processos educacionais; c) desenvolver um aplicativo para apoiar as atividades de saída a campo; d) propor e analisar uma prática educativa baseada nos referentes; e) verificar a apropriação científica dos estudantes a partir da prática proposta com tecnologia digital. O aporte teórico está baseado em Mancuso, Lima e Bandeira (1996) para conceituar os Clubes de Ciências. Menezes (2012) que discorre sobre AC nos Clubes de Ciências. A discussão da AC será norteadada por Chassot (2000, 2003) e Sasseron e Carvalho (2008). Sobre TDs, serão utilizados Lévy (1999), Moran, Masetto e Behrens (2013) e ISTE (2016). A investigação será de natureza qualitativa com base em pesquisa de intervenção. Como produto serão desenvolvidos referentes para o uso de TDs para AC em Clubes de Ciências em práticas de campo e um aplicativo para apoiar as atividades. Com base nos referentes, será realizada uma prática educativa em um Clube de Ciências. Os dados desta pesquisa serão gerados durante essa prática por meio de diário de campo, observação participante, entrevistas registros dos clubistas em seus diários e a produção realizada a partir das tecnologias digitais. Esta pesquisa é desenvolvida na linha de “Mídias e Tecnologias em Ensino de Ciências Naturais e Matemática” do PPGECIM da FURB e será concluída em 2021.

ESTÁGIO EM DOCÊNCIA: UMA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA COMUNIDADE

Camile Laís Rocha; Luciane Coutinho de Azevedo; Deisi Maria Vargas; Fernanda Garcia Giordani Junglos; Francielle Medeiros Milanese; Helena Doege; Leticia Dayanna Ferreira de Melo; Monique Neis

O Estágio em Docência é recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Trata-se de uma disciplina optativa do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Universidade Regional de Blumenau (FURB), que capacita os alunos para a docência no ensino superior. A partir de discussões que surgiram no Grupo de Pesquisa “Estudo em condições crônicas preveníveis na infância e adolescência” - Linha de Pesquisa “Promoção à Saúde e Integralidade do Cuidado”, foi identificada a possibilidade de desenvolver uma prática educativa em parceria com o Projeto de extensão SupraVita. O projeto SupraVita desenvolve atividades de educação em saúde com crianças e adolescentes em unidades de ensino. Diante do exposto, este relato objetiva descrever práticas de Educação e Saúde voltadas para crianças e adolescentes que foram realizadas como atividades da disciplina Estágio em Docência do PPGSC. O cenário de prática eleito foi a Escola Básica Municipal (EBM) Henrique Alfarth, localizada no bairro Progresso de Blumenau (SC). Em decorrência do isolamento social imposto como estratégia de contingenciamento do Covid-19, as atividades educacionais presenciais nesta EBM foram suspensas, sendo preciso reprogramá-las para o modo digital. Após alinhamento com a escola, definiu-se elaborar quatro aulas com atividades de educação em saúde para serem disponibilizadas aos alunos na plataforma Google Classroom ou em meio físico (para os estudantes sem acesso à internet). No primeiro momento, realizou-se uma pesquisa via Google Forms com os professores da escola para escolha dos temas que iriam ser trabalhados. Escolheram-se quatro temáticas pertinentes ao Programa Saúde na Escola (PSE): Saúde mental e estresse, Alimentação saudável, Prevenção da obesidade e Higiene pessoal. As aulas foram elaboradas com auxílio de assessoria pedagógica, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Educação da FURB, nos encontros semanais do grupo de pesquisa. Para cada tema, foi definida a construção de três materiais, uma para estudantes do 1º ao 4º ano, outro de 5º ao 6º ano e, finalmente, um para adolescentes do 7º ao 9º ano do ensino fundamental. O material disponibilizado apresentou um crescente de complexidade de acordo com cada faixa etária. Foram produzidos 12 materiais com a participação de docentes e discentes de diferentes especialidades, como Nutrição, Medicina, Enfermagem e Psicologia. A construção de um material educativo, adaptado às medidas protetivas, promoveu a superação de desafios no uso da tecnologia, bem como a necessidade de utilização de metodologia, linguagem e apresentação adequada à cada faixa etária. A oportunidade de participar de um projeto que partiu da demanda e realidade da escola, sendo planejado de forma intersetorial (universidade, unidade de saúde e escola), além de sua elaboração interprofissional, foi enriquecedor como metodologia ativa de aprendizado e para formação dos mestrados.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

A INSERÇÃO DAS TICS NA EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO

Daniela de Souza Oliveira; Antonio José Müller

Tecnologias da informação e comunicação (TICs), são recursos tecnológicos integrados entre si, software, hardware e telecomunicações. Na escola encontramos como, Smartphones, Tablets, Notebook, Computadores, Datashow e Televisão como meios de comunicação que estão interligados entre si. Utilizadas como ferramentas didáticas com o objetivo de melhorar o ensino e aprendizagem do aluno, a TICs apresentam funções relevantes para educação física escolar. O presente estudo impulsiona-se partido do questionamento “de que maneira uso das TICs na perspectiva de professores e alunos do ensino médio podem impactar na educação física? E como ferramenta de apoio didático na transmissão dos conteúdos temáticos da educação física desenvolvidos mediante aos temas transversais para inserção tecnológica. O objetivo geral pretende analisar as contribuições das TICs como ferramenta de motivação nas aulas de Educação Física do ensino médio. Respondendo os seguintes objetivos específicos; contextualizar a educação física do ensino médio a partir da utilização das TICs, investigar estratégias metodológicas entre as TICs como instrumento didático no ensino médio da educação física e propiciar novas possibilidades metodológicas com o uso das TICs na educação física do ensino médio. Com o aporte teórico sobre a teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel e o alicerce da pedagogia de Paulo Freire. A presente Dissertação está sob desenvolvimento do programa de pós-graduação em educação (PPGE) da Universidade Regional de Blumenau (FURB). O estudo está classificado como uma pesquisa de carácter qualitativo exploratório, mediante ao levantamento bibliográfico feito diante de teses e dissertações e demais periódicos publicados no período de 2010 até o presente momento com atribuições a pesquisas de campo. Em sua execução de formar exploratória, apresentará para a geração de dados entrevistas com professores e alunos do ensino médio de escolas públicas e privadas na cidade de Blumenau - Santa Catarina. Corroborando para análise do contexto das TICs na educação física, investigando como as TICs decorrem no âmbito escolar na educação física do ensino médio. O propósito para o fim deste estudo em contribuir com novas possibilidades de interação com as TICs na educação física do ensino médio, assim auxiliando o aluno na exploração dos conteúdos abordados pela a educação física proporcionando a todos os indivíduos a emancipação no ensino-aprendizagem.

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA DOCENTE NO PENSAMENTO COMPUTACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO E DA LÓGICA EM ALUNOS DOS ANOS INICIAIS

Edesio Marcos Slomp; Elcio Schuhmacher

Atualmente no Brasil iniciam-se as discussões sobre a utilização do Pensamento Computacional no Ensino Fundamental nos anos iniciais e, já existem pesquisas que tratam sobre o assunto. Na literatura ainda não existem definições consensuais sobre os conceitos apresentados sobre o Pensamento Computacional, uma vez que é um campo de pesquisa em desenvolvimento. O pensamento computacional é definido por Wing (2006) como uma metodologia para resolver problemas utilizando a combinação do pensamento crítico com os fundamentos da computação. Alguns avanços já aparecem, como no documento que norteia e implementa a educação básica no Brasil, a Base Nacional Comum Curricular, quando define que “pensamento computacional: envolve as capacidades de compreender, analisar, definir, modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e suas soluções, de forma metódica e sistemática, por meio do desenvolvimento de algoritmos”. (BRASIL - BNCC, 2017, p.474). Ela aparece descrita principalmente no contexto da disciplina de matemática, mas também versa de forma implícita nos eixos das tecnologias digitais e computação, como cultura digital e pensamento computacional. “Entretanto, existem iniciativas que visam fornecer exemplos, ferramentas e materiais didáticos sobre como inserir e/ou conduzir atividades que estimulem esse raciocínio computacional nas crianças” (MARTINELLI; ZAINA; SAKATA, 2018, p.4). Diante deste cenário, a formação dos professores dos anos iniciais da educação fundamental torna-se imprescindível para trabalhar e desenvolver tais habilidades. Esta pesquisa encontra-se em andamento e está sendo realizada no Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECIM) da Universidade Regional de Blumenau. O objetivo principal é desenvolver estratégias para o professor utilizar no desenvolvimento do raciocínio e lógica para alunos do ensino fundamental – anos iniciais (5ºs anos) utilizando o pensamento computacional. Inicialmente foram realizadas ações para verificar o conhecimento que os professores já possuem acerca das habilidades do pensamento computacional, e na sequência, de forma colaborativa com os professores, estão sendo desenvolvidas atividades práticas de raciocínio e lógica que serão aplicadas nas referidas turmas analisando o aprendizado e o desenvolvimento das habilidades do PC. Com o intuito de um aprofundamento na pesquisa com o tema “pensamento computacional no ensino fundamental - anos iniciais” e identificar pesquisas já realizadas na produção científica brasileira, foram realizadas buscas em bases na internet utilizando obras registradas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Os procedimentos metodológicos adotados no desenvolvimento desta pesquisa são de natureza qualitativa, com cunho exploratório e interpretativo e quanto aos procedimentos, esta pesquisa sustenta como método o estudo de caso. Já como técnica de coleta e análise de dados a pesquisa ambienta-se na formação de um grupo focal. Ao final da pesquisa será criado um e-book com conceitos do pensamento computacional e as atividades utilizadas em sala de aula, o qual poderá ser compartilhado com outros professores.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

O CURSO DE LETRAS NA FURB E O NOVO PERFIL DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

Emanoela da Silva Haag; Stela Maria Meneghel; Marcus Vinicius Marques de Moraes

Após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (LDB/96) a configuração da educação superior (ES) no Brasil passou por um processo de enorme expansão, majoritariamente em função do crescimento do setor privado-mercantil, que gerou muitas alterações no perfil de instituições, modalidades de ensino e, ainda, dos estudantes. (RISTOFF, 2016). Estas alterações foram ainda mais significativas no campo das Licenciaturas, cujas matrículas cresceram com rapidez inédita no país. Tal processo ocorreu também no estado de Santa Catarina, cuja maior parte das instituições de Educação Superior (ES), até a LDB/96, tinham caráter público e eram vinculadas aos municípios (SCHMITT et al, 2016). Este estudo, realizado no âmbito do projeto Universitas/BR, tem por objetivo descrever como este processo foi vivenciado pelo curso de Licenciatura em Letras da Universidade Regional de Blumenau - FURB, Santa Catarina, um dos primeiros do interior do estado e instalado em 1968. Com abordagem quanti-qualitativa (método misto), conforme Creswell (2007), utiliza dados de fontes bibliográficas - em especial Bailer; Ribeiro (2019) - e documentais - relatórios Síntese de Área resultantes do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, edições 2011, 2014 e 2017. Quando criado, o curso de Licenciatura em Letras se justificava para atender necessidades regionais, em específico, a demanda de formação de professores para atuar na Educação Básica na região do Vale do Itajaí. Após rápida expansão nas décadas iniciais (1970 e 1980), a partir da LDB/1996 houve forte queda no número de estudantes, em função da expansão, em todo o estado e país, de cursos na modalidade a distância. Nos últimos anos, o curso da FURB é um dos poucos do estado a se manter presencial, mas suas turmas são reduzidas, sendo caracterizadas por alunos oriundos de escolas públicas, com baixa renda mensal familiar (predominam estudantes com renda de “nenhuma” até “3 salários mínimos” – 28,5%) e 57,85% trabalham 20 horas ou mais por semana. Neste sentido, seu perfil se aproxima daquele apontado por Ristoff (2016), cujo acesso à ES foi resultante de políticas de ação afirmativa (PAA).



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PROCESSOS IDENTITÁRIOS E PENTECOSTALISMO: UM OLHAR FOUCAULTIANO

Fabício Filisbino; Celso Kraemer

A pesquisa sobre os processos de constituição identitária nas sociedades contemporâneas é um desafio complexo, uma vez que as sociedades atuais são compostas por formas plurais de identidade. Entre as múltiplas atuações sobre o indivíduo, no processo de constituição de sua identidade situam-se as práticas religiosas. Dentre estas, os pentecostalismos, especialmente o das Assembleias de Deus, chamam a atenção pelo vigor com que marcam a conduta de seus fiéis. Frente a isso, o objetivo da presente pesquisa é compreender a construção da identidade no pentecostalismo da Assembleia de Deus, a partir dos conceitos de identidade e subjetividade no pensamento de Michel Foucault. Para efetivar a pesquisa foram utilizados dois procedimentos metodológicos: a análise bibliográfica e a pesquisa de campo, com questionários qualitativos, entrevistas e observação. Foucault entende que o sujeito e sua identidade é constituído nas relações de poder, por meio de tecnologias como a disciplina e a biopolítica. Ele critica as identidades modernas que extinguem o lugar do cuidado de si, promovendo um tipo de ética padronizada pelas instituições, limitando a autonomia do sujeito no processo de elaboração de si. As Assembleias de Deus utilizam algumas técnicas para governarem a conduta de seus adeptos. Estas técnicas são aqui analisadas de acordo com o pensamento de Foucault e divididas em três categorias por meio do método análise de conteúdo. São elas, messianismo; obediência; sexualidade-pecado. Tais categorias possibilitam uma visualização daquele que chamamos de crente assembleiano. Os resultados da pesquisa mostram um alto grau de influência das práticas religiosas pentecostais da Assembleia de Deus na constituição da identidade dos praticantes, em todas as três categorias. A pesquisa visa contribuir com as discussões que se desenvolvem no campo da religiosidade no Brasil e com os estudos foucaultianos, aprofundando o entendimento sobre as relações de poder nos domínios das religiões.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

A FORMAÇÃO DOCENTE EM CLUBES DE CIÊNCIAS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA

Fernanda Rodrigues; Daniela Tomio; Natalia Bagattoli Pedron

Os Clubes de Ciências são contextos de Educação Não Formal que por meio de práticas educativas visam a iniciação científica de seus participantes. Desde a década de 1950, os Clubes funcionam em escolas e universidades do Brasil e da América Latina, com cerca de 500 Clubes em funcionamento. Esses contextos vêm sendo investigados por diferentes perspectivas, especialmente em relação às práticas educativas desenvolvidas. No entanto, pouco se investiga sobre o desenvolvimento profissional dos educadores que atuam nesses contextos. Partindo do pressuposto de que a maioria dos educadores sociais estão em sua formação inicial ou já são professores graduados, compreendemos que o contexto da educação não formal é um local com grande potencial para pesquisas sobre a formação de professores. Embora existam pesquisas sobre as implicações dos Clubes de Ciências na formação de professores, não há uma sistematização dessa produção científica. Dessa forma, por meio de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa, objetivamos caracterizar a formação docente em Clubes de Ciências comunicadas na produção científica brasileira. Analisamos as pesquisas em relação à sua modalidade, as estratégias dos percursos formativos, os referentes teóricos de análise e as contribuições para a formação nesse contexto de educação não formal. Inventariamos 36 pesquisas, sendo 4 teses, 6 dissertações, 10 artigos científicos e 16 trabalhos apresentados em eventos, divulgados entre os anos 1981 a 2020. Com as análises iniciais, já foi possível constatar que grande parte das pesquisas se referem aos Clubes de Ciências como contextos de formação inicial de educadores, geralmente resultantes de relatos de experiências do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e monitorias, em diferentes universidades brasileiras. Nestes trabalhos são atribuídos sentidos às reflexões dos licenciandos sobre as práticas educativas, são analisadas as experiências e aprendizagens dos sujeitos dos Clubes de Ciências, entre outros objetivos. No entanto, os percursos formativos dos futuros professores ficam pouco evidentes. A partir destes resultados, constatamos lacunas de conhecimentos sistematizados acerca da formação continuada dos professores que atuam nos Clubes de Ciências, visto que poucas pesquisas discutem sobre a formação continuada desses educadores e com abordagens que não descrevem percursos formativos. Em desenvolvimento, com essa pesquisa buscaremos com a investigação dos trabalhos caracterizar a formação docente neste contexto de educação científica, contribuindo com essa revisão bibliográfica para a ampliação de referentes acerca do desenvolvimento profissional docente nas especificidades da Educação Não Formal.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

O CAMINHO DO PROFETA SÃO JOÃO MARIA

Geraldo Máximo de Oliveira; Marilda Rosa Galvão Checcucci Gonçalves da Silva.

Esta pesquisa procurou constatar e descrever os locais por onde passou o Profeta São João Maria, e traçar um caminho nas localidades por onde são atribuídas a sua passagem por algumas das cidades do estado de Santa Catarina. O estudo teve como propósito identificar os municípios das regiões do Planalto Norte, Planalto Serrano, Meio Oeste e Oeste Catarinense que teriam localidades que poderiam ser marcadas em um mapa pictórico dos lugares por onde o Profeta passou. Nestes lugares foram investigados os pontos de parada do Profeta, denominados de “pousos” de São João Maria e a sua interação com a cultura religiosa e com a população local. O referencial teórico e os principais conceitos orientadores da pesquisa foram: o território, o messianismo, o patrimônio imaterial, o desenvolvimento regional, o desenvolvimento local e o turismo. A coleta dos dados primários foi realizada a partir de uma abordagem etnográfica, que consistiu em uma pesquisa descritiva dos locais por onde são atribuídos a passagem do Profeta e dos fenômenos ligados à sua figura. A observação participante foi utilizada como base para o contato intersubjetivo entre o pesquisador e o objeto de pesquisa a partir do qual se realizou o recorte analítico por meio de um diagnóstico dos lugares onde estão localizados os “pousos”, para descrever alguns aspectos físicos, geográficos e culturais da região, que resultaram na construção de um caminho do Profeta São João Maria nas cidades catarinenses. O desfecho foi a elaboração de um mapa pictográfico para identificar e marcar os pontos dos pousos de São João Maria, delineando uma rota de peregrinação que servir como eixo para estabelecer rota ou rotas para o turismo religioso e servir como base de possíveis ações ou implementação de políticas públicas para geração de trabalho e renda a partir do turismo de base comunitária nas regiões pesquisadas.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

A FORMAÇÃO CONTINUADA REALIZADA PELO COORDENADOR PEDAGÓGICO DIVULGADA NA REVISTA NOVA ESCOLA

Graciela Nunes Duarte; Daniela Tomio; Luciana Mafra

Esta pesquisa tem por objeto de estudo a formação continuada desenvolvida pelos Coordenadores Pedagógicos, ganhadores do Prêmio Educador/Gestor Nota 10 realizado pela Revista Nova Escola. A revista veicula práticas que aconteceram no cotidiano da escola, possui um alcance de 2,5 milhões de visitantes por mês em seu site e expressiva interação por parte de seus leitores. Nessa direção, inferimos que a Revista Nova Escola se constitui como um contexto informal para formação docente. Diante disso, partimos do seguinte questionamento: Como se caracterizam as práticas de formação continuada desenvolvidas pela Coordenação Pedagógica em escolas premiadas pela Revista Nova Escola? Para isto, objetivamos elucidar dos projetos premiados as características dos percursos de formação continuada docente promovidos por Coordenadores Pedagógicos nas suas escolas. Realizamos uma pesquisa de natureza qualitativa, quanto ao procedimento bibliográfica, utilizando como instrumento de geração de dados, roteiros de leitura. Inicialmente, inventariamos dentre os ganhadores do Prêmio Educador/Gestor Nota 10, aqueles relacionados ao trabalho de coordenadores pedagógicos com foco na formação de professores em suas escolas. Foram identificados nove trabalhos premiados ou indicados à premiação, no período de 2009 a 2020. A partir disso, realizamos a leitura das reportagens, com uma ficha de leitura contendo categorias definidas a priori, tais como: escola pública ou privada; tema/conteúdo, objetivo, justificativa e público participante da formação; percurso formativo e avaliação dos efeitos da formação continuada. Os aportes teóricos que fundamentaram esta pesquisa foram: Nóvoa, Imbernón, Placco e colaboradores, por suas contribuições relevantes para formação de professores na escola e a função do coordenador pedagógico nesse processo. A pesquisa está em desenvolvimento, mas as análises iniciais já permitiram conhecer casos reais sobre o papel do coordenador pedagógico na formação continuada docente e, além disso, possibilitou-nos refletir sobre o que os especialistas têm considerado como boas práticas de coordenação pedagógica.

TESTE DE EFICÁCIA PARA CONTROLE CONVENCIONAL DA ESPÉCIE EXÓTICA INVASORA *TITHONIA DIVERSIFOLIA* (HEMSL.) A.GRAY (ASTERACEAE)

Guilherme Alan Klunk; Marcelo Diniz Vitorino

O estabelecimento de espécies exóticas invasoras (EEI) está diretamente relacionado à atividade humana (seja ela intencional ou não), que conectou ambientes com condições climáticas ou nichos ecológicos similares, antes separados geograficamente. Além de serem grandes ameaças a biodiversidade mundial, estimativas recentes apontam que as invasões biológicas causam um prejuízo de centenas de bilhões de dólares por ano, considerando manejo e impactos negativos diretos e indiretos no bem-estar humano. Dentre as plantas exóticas invasoras, *Tithonia diversifolia* (Hemsl.) A.Gray, vulgarmente conhecido como girassol-mexicano ou margaridão, é um arbusto herbáceo nativo da América Central e México que tem causado problemas ambientais e econômicos especialmente na China e na África. Embora não haja dados acerca dos danos econômicos relacionados a espécie, diversos pesquisadores demonstraram suas populações densas deslocando a biota nativa e afetando a funcionalidade dos ecossistemas invadidos. No Brasil, populações invasoras têm se tornado cada vez mais frequentes, especialmente no cerrado e na região litorânea, inclusive em Santa Catarina, onde é considerada EEI categoria 1 (uso proibido). Por isso tudo, o objetivo deste trabalho é verificar a eficácia do controle químico em áreas invadidas, visando a erradicação da espécie nestes ambientes. Para isso, estão sendo produzidas, em casa de vegetação, estacas de *T. diversifolia* a partir de material lignificado de indivíduos da borda de diversas populações invasoras avistadas no Estado. Com este material, será realizado um experimento em blocos casualizados com quatro tratamentos: (1) controle: indivíduos cortados na base do talo após o término do experimento para determinação da matéria seca comparativa; (2) corte: indivíduos cortados na base do talo + aplicação de água (placebo); (3) Triclopir: indivíduos cortados na base do talo + aplicação de 5ml de herbicida a base de Triclopir, com diluição de 2%, sobre o toco; (4) Glifosato: aplicação de herbicida foliar a base de Glifosato, com diluição de 2%. Cada unidade amostral será composta por dez indivíduos e serão utilizadas três repetições por bloco. As variáveis-resposta serão: sobrevivência e matéria seca final. Com este experimento esperamos uma alta mortalidade e diminuição acentuada na matéria seca com a utilização de Triclopir, uma vez que este é recomendado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (IBAMA) para o controle emergencial da espécie em áreas de conservação, enquanto que para o Glifosato possivelmente serão necessárias sucessivas aplicações para o efeito desejado, com a vantagem de ser um produto muito mais barato. Espera-se que não haja mortalidade no tratamento 2, em que há apenas o corte dos indivíduos, sem aplicação de herbicida.

CARACTERIZAÇÃO DA INVASÃO BIOLÓGICA DE *TITHONIA DIVERSIFOLIA* (HEMSL.) A.GRAY EM SANTA CATARINA

Guilherme Alan Klunk; Marcelo Diniz Vitorino

A introdução de espécies exóticas invasoras (EEI) é considerada a segunda ameaça mais grave à preservação da biodiversidade, atrás apenas da perda de habitat. Plantas invasoras costumam ser excelentes competidoras, dominando e eliminando espécies nativas, além de alterar a dinâmica dos nutrientes do solo e a estrutura dos ecossistemas naturais. O girassol-mexicano (*Tithonia diversifolia* (Hemsl.) A.Gray) é um arbusto herbáceo nativo da América Central e México que forma densas populações de crescimento agressivo, com danos econômicos e socioambientais registrados em diversas partes do mundo. No Estado de Santa Catarina, *T. diversifolia* consta na lista de EEI, o que impede a posse, cultivo, transporte e comercialização de qualquer parte da planta no ambiente de restinga. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é caracterizar a invasão biológica da espécie no Estado de Santa Catarina, através da quantificação de variáveis ecológicas como densidade populacional, produção de matéria seca, determinação do potencial reprodutivo, acompanhamento do crescimento da planta *in situ* e o impacto da invasão sobre a artropodofauna de solo. Para isso, foram selecionadas três áreas de estudo: (1) Blumenau, população localizada em terreno baldio, com forte influência antrópica; (2) Balneário Camboriú, população em unidade de conservação, à beira de estrada, na praia do estaleiro; e (3) Laguna, população em área de restinga, com forte influência marinha. Em cada área é instalada uma parcela de 25m² em que é contabilizado o número de indivíduos (densidade populacional), o número de indivíduos em estágio reprodutivo e o número de frutos e sementes (potencial reprodutivo). Em seguida, três subparcelas de 1m² são demarcadas para a extração do material vegetal da espécie, sendo este separado em talo, folhas e estruturas reprodutivas e, posteriormente, seco em estufa por 72h para pesagem. Após 30 dias, o material das três subparcelas é novamente extraído para a verificação do potencial de regeneração *in loco*. Por fim, três amostras de 1m² de serapilheira são coletadas na área de invasão e três amostras em área de vegetação nativa próxima, para comparação da artropodofauna de solo utilizando funis de Berlese-Tüllgren. O material coletado é posteriormente identificado em diferentes níveis taxonômicos e os resultados submetidos a índices de riqueza, diversidade, similaridade. Com isso, espera-se encontrar populações de *T. diversifolia* com densidade baixa, mas com elevada produção de matéria seca e grande capacidade de regeneração, evidenciando os aglomerados densos típicos das invasões desta espécie citadas na literatura. Espera-se uma grande quantidade de indivíduos reprodutivamente ativos, com elevada produção de sementes por unidade área. Por fim, esperamos uma queda acentuada na riqueza e diversidade de artrópodes nas áreas de invasão em comparação com a vegetação nativa e uma baixa similaridade na composição de espécies dos dois ambientes.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

FUNDAMENTAÇÃO DAS DECISÕES JUDICIAIS: DA CONTENÇÃO DO ARBITRÍO À LEGITIMIDADE DEMOCRÁTICA DOS PRONUNCIAMENTOS DO JUIZ

Guilherme Augusto Volles; Leonardo Beduschi

Esta pesquisa visou, no contexto contemporâneo do direito processual brasileiro, analisar juridicamente a importância da fundamentação das decisões judiciais no exercício da função jurisdicional estatal, com vistas a impedir arbitrariedades e assegurar a legitimidade democrática dos pronunciamentos do juiz. O projeto é fruto de estudos desenvolvidos na disciplina “Teoria e Prática Processual Civil - Decisão Interlocutória”, lecionada pelo professor orientador no Curso de Pós-Graduação em Nível de Especialização em Direito Aplicado, promovido pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) em parceria com a Escola Superior da Magistratura do Estado de Santa Catarina (ESMESC). A problemática se insere na abrangência do Grupo de Pesquisa “Estado, Sociedade e Relações Jurídicas Contemporâneas”, certificado pelo CNPq, na linha “Teoria do Processo, Resolução de Conflitos e Organizações”. Definiu-se como objetivo geral analisar juridicamente o papel da fundamentação das decisões judiciais no controle de arbitrariedades ocorridas no exercício da função jurisdicional estatal, bem como no alcance de um devido processo legal pautado na legitimidade democrática dos pronunciamentos do magistrado. Como objetivos específicos, a pesquisa buscou diferenciar atos e pronunciamentos do juiz no âmbito do Código de Processo Civil de 2015; compreender algumas das inovações trazidas pela legislação processual civil em vigor, como a vedação da decisão surpresa (art. 10, CPC) e o dever de fundamentação qualificada das decisões (art. 489, § 1º, CPC); identificar as espécies de decisões interlocutórias mais recorrentes no cotidiano forense e suas particularidades; e analisar, a partir do dever constitucional de fundamentação das decisões (art. 93, IX, CF), como uma motivação qualificada pode impedir o decisionismo e contribuir para controle da função jurisdicional, conferindo-lhe legitimidade perante seus destinatários. Estabeleceu-se o método de abordagem dedutivo, valendo-se de pesquisas bibliográficas e documentais. Como marcos teóricos, destacaram-se autores cujas pesquisas centram-se no estudo da ciência processual civil, como MARINONI (2020); NEVES (2018); DIDIER JR. (2017); WAMBIER et al (2016); SCHMITZ (2016), dentre outros. O estudo resultou na elaboração de dez decisões interlocutórias pelo acadêmico Guilherme Augusto Volles a partir de casos reais e simulados apresentados pelo professor orientador ao longo das aulas da disciplina lecionada. Ainda, os ensinamentos da matéria e os exercícios resolvidos foram socializados entre o professor e os demais alunos, o que permitiu o compartilhamento das experiências. Os estudos também conferem subsídio para elaboração de futuro artigo científico em revista especializada para divulgação dos resultados. Portanto, atingiu-se o objetivo esperado e concluiu-se que a legitimidade da própria jurisdição, no panorama contemporâneo do processo civil brasileiro, depende de como são fundamentados os pronunciamentos do juiz. A motivação qualificada, além de coibir o arbítrio, permite o efetivo controle da atividade estatal, de modo que seu conteúdo pode ser verificado por todos os potenciais intérpretes da Constituição, o que concretiza o devido processo legal.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

EXPANSÃO DOS CURSOS DE DIREITO NO BRASIL PÓS LDB/1996: REFLEXÕES SOBRE PRIVATIZAÇÃO, DEMOCRATIZAÇÃO E QUALIDADE

Joilson Leopoldino Vasconcelos Junior; Stela Maria Meneghel

A LDB/96 é um marco na educação superior (ES) brasileira, pois após sua promulgação houve enorme expansão de instituições, cursos e matrículas em todo o país, majoritariamente do setor privado-mercantil. Este fato, segundo Sguissardi (2008), fez da ES um bem comercializável, uma mercadoria – a chamada “educação-mercadoria. O curso de Direito não escapou à regra; ele passou a contemplar uma dentre cada dez matrículas do país. De acordo com o Censo da Educação Superior de 2019, dos 1.303 cursos existentes em 2018, 167 estavam em IES públicas e 1.136 em privadas. Essa enorme expansão em tão curto prazo ocorrida entre 1996 a 2018, traz em contrapartida, preocupação com a qualidade da formação, razão pela qual em 2004 foi implantado o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), visando promover a avaliação da qualidade dos cursos superiores. Além do SINAES, o Direito conta com o exame elaborado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o chamado Exame da Ordem, que regula a entrada de novos profissionais no mercado de trabalho. Este estudo analisou resultados dos exames da OAB e ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, na última década, identificando como abordam a qualidade dos cursos de Direito. De abordagem qualitativa e natureza bibliográfica (Creswell, 2007), utiliza fontes bibliográficas e documentais do período 2010-2019. A OAB realiza, desde 2010, três exames por ano, dos quais participaram voluntariamente uma média de 380.972 profissionais/ano, de aproximadamente 1500 instituições. A média de aprovação no período foi 18,8% ao ano - menos de um quinto do total de participantes obtém êxito. Cabe observar que 45% dos aprovados fez o exame ao menos 6 vezes para ser aprovado. O ENADE é realizado a cada três anos desde 2006, sendo responsável por avaliar concluintes de todas as Instituições de ES do país, sendo a participação obrigatória. Dados extraídos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, no período de 2006-2018, apontam que a média de conceitos 4 e 5 (muito bom e excelente) vem decaindo ao longo do tempo, com crescimento dos insuficientes - os conceitos 1 e 2 (34% em 2018 - BRASIL, 2019). Assim, em que pese o setor privado mercantil ter possibilitado a expansão do acesso e, por conseguinte da democratização da Educação Superior, os resultados dos exames fornecem indicativos de que a qualidade da formação não segue na mesma direção. A expansão vem ocorrendo em detrimento da qualidade, razão pela qual se faz necessário manter mecanismos de controle por parte do Estado a fim de gerar maior equilíbrio entre expansão e qualidade.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

A PESQUISA COM METODOLOGIA AUTOBIOGRÁFICA NA EDUCAÇÃO NO BRASIL - UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE PROFESSORAS PESQUISADORAS NO ENSINO SUPERIOR

Joseane Monteiro Mauricio; Stela Maria Meneghel

No Brasil, a metodologia autobiográfica tem sido largamente utilizada no campo da educação como forma de conhecer a constituição da profissão professor (Nóvoa, 2000) e, também, como e quando ele adquiriu uma característica de gênero (Bueno, 2002). Porém, em pesquisa exploratória sobre o tema, identificamos que estes estudos parecem limitados à docência e poucos adentram o nível da educação superior e da pós-graduação. Diante do exposto, elaboramos pesquisa bibliográfica na perspectiva de GIL (2010) no mês de setembro de 2020, com foco na perspectiva de gênero, com objetivo de identificar e analisar estudos que utilizam narrativas geradas por professoras e pesquisadoras no campo da Educação superior no Brasil. A metodologia, de abordagem qualitativa, utilizou como descritores de busca: Mulheres na Ciência, Mulheres na Pós-Graduação e Histórias de Vida de Professoras na Educação Superior nas plataformas do BDTD (IBICT); SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO, área de conhecimento Ciências Humanas e Educação. O recorte temporal contemplou o período 2010-2020. Encontramos 327 pesquisas que, a partir dos critérios de exclusão centrados na perspectiva de gênero, nível superior e narrativas de professoras, permitiram identificar 5 dissertações e 5 artigos com o foco desejado. O período de maior ocorrência dessas pesquisas foram os anos 2010 e 2015. Nos artigos observamos prevalência da metodologia autobiográfica, também denominada história de vida, narrativa histórica ou história oral. Os principais instrumentos para produção e análise de dados foram entrevistas semiestruturadas e a análise de conteúdo de Bardin (2008). Os autores escolhidos de sustentação metodológica, tanto nas dissertações quanto nos artigos, foram Bolívar (2012), Foucault (2004), Larrossa (1996, 2002, 2004); Nóvoa (2000). As dissertações adentram aspectos como identidade de gênero ou profissional, formação docente e percepção sobre a carreira. Os sujeitos são cientistas do campo das engenharias, onde há pouca presença feminina. O conjunto dos achados aponta uma lacuna de conhecimento no que concerne ao estudo de mulheres pesquisadoras no campo da Educação e a contribuição dos métodos autobiográficos na perspectiva individual dos sujeitos sobre os fenômenos sociais. Neste sentido, parecem corroborar Melo e Oliveira (2006) quando destacam os discursos androcêntricos e traços de discriminação e subalternidade nos ambientes acadêmicos e científicos, resultando em perfis contrários à ascensão feminina. Diante do exposto, fazem-se necessários outros estudos que demarquem tais relações possibilitando estratégias políticas e ações que fortaleçam a equidade de gênero.

PESQUISA AUTOBIOGRÁFICA: MEMÓRIAS DE UMA PROFESSORA ALFABETIZADORA NOS PRIMEIROS ANOS DA DOCÊNCIA

Juliana Pedroso Bruns; Rita Buzzi Rausch

Neste artigo, busco refletir sobre meu processo de formação enquanto professora alfabetizadora iniciante, por meio de relatos autobiográficos ocorridos no percurso de minha formação docente. Nesse caminho, reflito por meio do diálogo com alguns autores, a importância do acompanhamento de professores alfabetizadores mais experientes nos primeiros anos do exercício docente por compreender, que diante da minha própria experiência profissional enquanto professora alfabetizadora iniciante, que é nos anos em que se transita de aluno para professor, é essencial como expôs Nóvoa (2009), consolidar as bases de uma formação que tenha como referência o acompanhamento dos professores mais experientes e de uma integração na cultura profissional docente. Desse modo, o objetivo geral desta pesquisa, é suscitar reflexões aos professores alfabetizadores a partir de minhas lembranças e vivências enquanto professora alfabetizadora iniciante, considerando meus primeiros anos como docente. Exponho, que a metodologia utilizada no desenvolvimento desta pesquisa, é norteada pelo campo da pesquisa qualitativa, autobiográfica do tipo “história de vida”. Para dialogar com a pesquisa, busquei respaldo em alguns teóricos no âmbito da formação de professores, entre eles: Imbernón (2011), Vaillant e Marcelo (2012, 2015), Garcia (1992), Huberman (2000), Nóvoa (2000, 2009), Goodson (2000), Schulman (2014), Soligo e Prado (2017). Na minha experiência, ao acompanhar as professoras mais experientes foi possível aprender com elas como ocorre o processo de alfabetização das crianças e quais seriam os saberes necessários ao professor alfabetizador para alfabetizar letrando, saberes esses, que pouco aprendi na universidade. Nessa minha reflexão foi possível reviver as marcas e experiências enquanto professora alfabetizadora iniciante, o que me levou a concluir que a experiência das professoras alfabetizadoras experientes foi imprescindível para o meu desenvolvimento profissional docente e minha inserção na profissão como alfabetizadora. Do mesmo modo, a experiência das professoras alfabetizadoras experientes contribuiu para reduzir ainda o conceito de “choque de realidade” exposto por Veeman (1984) no qual, muitos docentes se deparam no início da profissão. Compreendo igualmente, que essa reflexão pode contribuir para conduzir a caminhos que permitam uma maior atenção nos primeiros anos do exercício docente, especialmente aos professores alfabetizadores, considerando os desafios no início da docência comumente observados por teóricos como Vaillant e Marcelo (2012, 2015) ao refletirem sobre as fases do desenvolvimento profissional docente e Huberman (2000), quando elucida acerca do ciclo de vida profissional docente. Espero, que as reflexões suscitadas nesta pesquisa, sirvam ainda de inspiração a todos os profissionais da educação, para que sintam-se dispostos a escrever fragmentos de suas experiências profissionais, de suas memórias de formação, compartilhando conhecimentos com vistas a contribuir com a formação de outros professores.

INFÂNCIA E ALTERIDADE NA FILOSOFIA: POSSIBILIDADES PARA A EDUCAÇÃO

Ketlin Braatz; Celso Kraemer

Esta pesquisa é parte integrante de uma dissertação de mestrado em andamento, no curso de pós-graduação em Educação da Universidade Regional de Blumenau. A proposta é pensar a infância e a alteridade a partir da filosofia de Walter Omar Kohan, tendo como pergunta de pesquisa: quais contribuições a visão de infância de Kohan geram para a reflexão sobre alteridade na educação? O objetivo geral é: compreender as relações de infância, alteridade e educação. Os objetivos específicos são a) investigar a perspectiva de infância em Kohan, b) relacionar as visões de infância de Kohan com princípios de alteridade e c) discutir possibilidades de alteridade na educação a partir das concepções de infância em Kohan. É uma pesquisa bibliográfica, que tem como metodologia investigar nos escritos de Kohan sobre os conceitos infância e alteridade. No primeiro momento faz-se uma investigação sobre o conceito de infância na filosofia de Kohan, que pensa a infância como uma maneira de existência ao longo da vida, não apenas como um período inicial da vida a ser suplantado pelo adulto em potencial na criança. A infância é refletida por alguns autores, na filosofia, pelo princípio da potência de infância, principalmente pelo gosto das perguntas, sendo uma possibilidade de experiência humana “a infância instalada no centro do pensar, da atividade filosófica. Pensar sempre de novo, a cada vez.” (KOHAN, p. 117, 2011). A alteridade tem como base as relações, a constituição de coletivos de vivências da diversidade para, assim, conseguir a transformação das hostilidades no espaço social. Nesse sentido, a infância constituída em um processo coletivo de acolhida da alteridade, Kohan possibilita pensar e potencializar essas inteligências, além de abrir diversas oportunidades para “un mundo de alteridad que se abre en el pensamiento” (KOHAN, P. 83, 2011). Nessa perspectiva, infância e alteridade são possibilidades de refletir sobre o mundo e repensá-lo através das educações. Um novo olhar para as pluralidades da infância potencializando a alteridade como forma de educar e construir um lugar para todos em uma sociedade que não exclua, que não seja violenta com o outro, com o diferente e que as crianças sejam as questionadoras desse mundo e que esses questionamento sejam permanentes, para viver em uma sociedade coletiva.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PRINCÍPIOS, DIRETRIZES E OBJETIVOS DAS POLÍTICAS DE SAÚDE: SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA

Lucas Vitor Baumgärtner; Marcia Regina Selva Heinzle

Este resumo é um recorte da dissertação de mestrado em Educação intitulada: Formação Inicial e a Atuação do Profissional de Educação Física no Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica: Recontextualizações da política. Entre os três objetivos propostos nela, selecionamos o primeiro objetivo do trabalho. Neste, analisamos as políticas do Sistema Único de Saúde (SUS), da Atenção Primária à Saúde (APS) e do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) com o intuito de responder ao objetivo: contextualizar os princípios, as diretrizes e os objetivos das políticas de saúde pública do Brasil. Foram observados os seguintes indicadores dos documentos: princípios, diretrizes e objetivos. Após identificá-los, relacionamos os documentos a partir desses indicadores. Para com os princípios, podemos notar semelhanças entre as três políticas de saúde analisadas. Salientamos que todas têm ligação por fazerem parte do SUS. Cada política tem suas especificidades; entretanto, como analisado, ambas mantêm um padrão de direcionamento que visam buscar a promoção do acolhimento universal, o atendimento integral do sujeito e desenvolver suas ações por meio da equidade. Como os princípios, as diretrizes do SUS são recontextualizadas nas outras políticas de saúde, bem como na da Atenção Básica e do NASF-AB. As diretrizes de Descentralização, de Regionalização e de Participação Popular acontecem de maneira organizada. A Descentralização é percebida no quesito administrativo, em que cada cidade/estado terá livres maneiras de organizar seu sistema. A Regionalização tem o enfoque no território e é observado na Atenção Básica e no NASF-AB quando relacionam a demanda a sua atuação. Salientamos que, para a descentralização referente ao custeio e ao aplique de verbas em saúde, se faz necessária a observação da demanda da região da cidade/ estado. Por último, a Participação popular está relacionada à democracia em que vivemos, em que cada cidadão tem poder e voz para mostrar suas ideias, contradições e ações. Isso é feito por meio de manifestações, de greves e de solicitações a vereadores municipais/ deputados estaduais. Em relação aos três objetivos do SUS, destacamos que, para que se almeje o resultado desses objetivos, é preciso o trabalho integrado das políticas de saúde analisadas. Para que o SUS identifique e divulgue os fatores condicionantes e determinantes da saúde, é preciso receber dados de todos os lugares do país – e aí que a Atenção Básica e o NASF-AB entram em prática. São eles que irão colocar na plataforma E-SUS os dados dos usuários, os quais serão repassados para o âmbito federal.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

COACHING EDUCACIONAL: OTIMIZAÇÃO DA PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE E INSPIRAÇÃO PARA A INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Lúcia Cristiane Moratelli Pianezzer; Arleide Rosa da Silva

Esta dissertação está vinculada à linha de pesquisa “Formação e Práticas docentes em contextos de Ensino de Ciências Naturais e Matemática”, do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Abordaremos o processo de profissionalização docente a partir da formação inicial e/ou continuada de professores do Ensino Fundamental/Anos Iniciais, na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, por intermédio de Coaching Educacional. A pergunta que mobiliza nossa pesquisa é “De que forma o Coaching Educacional pode otimizar processos de profissionalização docente entre professores dos anos iniciais, na área de Ciências da Natureza e suas tecnologias?” O objetivo geral consiste em Analisar possibilidades de otimização dos processos de profissionalização docente, numa perspectiva formativa, a partir de coaching educacional, com professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, na área de Ciências da Natureza e suas tecnologias. Como objetivos específicos pretendemos: a) estabelecer relações entre as práticas educativas desenvolvidas, com a formação inicial ou continuada dos professores, a partir das dimensões da profissionalização docente; b) analisar possibilidades de qualificação das práticas educativas dos professores, na área de Ciências; c) avaliar e redimensionar a prática docente, buscando alcançar critérios de inovação educacional; d) propor a elaboração de um produto educacional denominado “Livro da Vida”. O referencial teórico abordará conceitos sobre Aprendizagem baseada em Projetos (ABP) e Coaching Educacional, além das dimensões da profissionalização docente e da inovação educacional. A pesquisa será na modalidade de investigação-ação, com abordagem qualitativa. Como instrumento de coleta de dados, realizaremos: encontros presenciais, análise documental, entrevistas semiestruturadas e/ou questionários on-line, observação participante, registros em áudios e fotos, depoimentos dos professores. Selecionaremos 7(sete) pedagogos que atuam na educação básica em Timbó e Indaial e desenvolvem um trabalho diferenciado na área de Ciências, indicados por coordenadores/diretores escolares. Para a análise e interpretação dos dados, vislumbramos identificar a aderência das práticas educativas a partir de categorias voltadas às dimensões da profissionalização docente e aos critérios de inovação educacional, otimizados nos processos de coaching. Como resultados, elaboraremos um produto educacional denominado “Livro da Vida” que registrará a experiência do grupo no processo formativo de coaching e nas práticas educativas desenvolvidas. Em elaboração, a pesquisa será concluída no segundo semestre de 2021.

APRENDIZAGEM COM SIGNIFICADO DA MATEMÁTICA: INTERFACES ENTRE SALA AMBIENTE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Luciane Cristina Joenk Hoffmann; Viviane Clotilde da Silva

Este estudo pertence a linha de pesquisa “Formação e Práticas docentes em contextos de Ensino de Ciências Naturais e Matemática”, do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, da Universidade Regional de Blumenau. Entendendo o termo “aprendizagem com significado da Matemática”, como aquela em que o estudante compreende o procedimento/conceito utilizado conseguindo justificá-lo (VAN DE WALLE, 2009), este estudo tem como objetivo: Analisar potencialidades de uma sala ambiente, como espaço educativo, e da metodologia de investigação no desenvolvimento de práticas pedagógicas que visam uma aprendizagem com significado na Matemática. Para isso, desenvolveremos uma pesquisa de natureza qualitativa, com procedimentos do tipo investigação-ação. Os dados serão obtidos por meio de observações da professora-pesquisadora, registro das atividades desenvolvidas pelos estudantes e pela professora, gravações, fotos e depoimentos dos estudantes. As potencialidades da articulação entre espaço educativo e metodologia serão avaliadas a partir da análise do envolvimento dos estudantes nas práticas pedagógicas desenvolvidas e na compreensão dos conceitos/procedimentos estudados. Com base nos dados obtidos será analisada a aprendizagem dos estudantes a partir de descritores a serem definidos. O produto educacional será composto por um conjunto de vídeos apresentando: o que é uma sala ambiente e como potencializar seu uso em aulas de Matemática; assim como, práticas educativas desenvolvidas nesse espaço a partir da metodologia de investigação, com utilização dos instrumentos disponibilizados. Para interpretação dos dados serão articulados conceitos a partir de leituras sobre: sala ambiente (PENIN, 1997; LORENZATO, 2012), metodologia de investigação (PONTE e seus colaboradores 2008, 2013, 2017; BERTINI E PASSOS, 2008; LAMONATO; PASSOS, 2011; SKOVSMOSE, 2000, 2008 e 2014) e elaboração de conceitos e aprendizagem (VIGOTSKI, 2018). Até este momento realizou-se o estado da questão relacionado a sala ambiente como espaço educativo. Para isso analisamos as bases de dados BDTD e catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Como resultado foram encontradas apenas 71 pesquisas relacionadas à educação e educação matemática, porém verificamos que apenas cinco se aproximam do tema deste estudo. Ao analisarmos as cinco restantes observamos que os pesquisadores, ao abordarem este tema, não se referem a sala ambiente como um espaço físico, mas a uma metodologia de ensino diferenciada. Desta forma não foi encontrado nenhum estudo que condiz com o objetivo desta pesquisa. A partir deste resultado iniciou-se as leituras buscando conceituar o que é uma sala ambiente, suas características e potencialidades. Estas leituras nos mostraram que poucos pesquisadores discutem este tema e os que o fazem associam a sala ambiente a laboratórios de matemática, que têm um objetivo mais amplo que o espaço educativo que pretendemos estudar. Nesse sentido, estamos atualmente buscando referências para conceituar este espaço que será a base da nossa pesquisa.

EXPANSÃO DAS LICENCIATURAS NO BRASIL - 2010 A 2018

Luciane Vieira Westphal; Stela Maria Meneghel

Após a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996), o Brasil passou por significativa expansão de instituições e matrículas na Educação Superior (ES) em função do crescimento do setor privado-mercantil que, segundo Carvalho 2013 e Sguissardi 2015, leva à mercantilização da ES, compreendida como uma simples mercadoria, um serviço comercializado com fins lucrativos, ao invés da educação como um bem público, um direito social. Neste contexto, os cursos de licenciaturas figuraram como alguns daqueles com maior crescimento (Mancebo, Vale e Martins, 2015). Apesar da expansão indicada, ainda é grande o número de profissionais docentes atuando em escolas de educação básica sem formação em licenciatura (Barreto, 2015). Por essa razão, o tema da formação docente adquire grande importância no país e tornou-se o foco deste estudo, que objetivou compreender o movimento de expansão das licenciaturas no período de 2010 a 2018. Para tanto, realizamos pesquisa de abordagem mista (Dal Farra; Lopes, 2013), utilizando metodologia bibliográfica para compreender o processo de expansão e mercantilização da ES do Brasil no período pós-LDB/1996, e dados documentais (Gil, 2008), tendo por fonte as Sinopses Estatísticas da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no período indicado. Analisamos dados da expansão das instituições, cursos e matrículas (presenciais e a distância – EaD) das licenciaturas, nos setores público e privado. Os dados foram compilados em tabelas, facilitando sua interpretação. Observamos, com relação ao número de cursos, que entre 2010 e 2018 houve queda (diminuição) de 5,99% nas licenciaturas; as matrículas, por sua vez, aumentaram 20,74%. Importante observar que os demais cursos do país (bacharelados, tecnólogos) expandiram, no mesmo período, 25,46% e as matrículas 35,62%. As licenciaturas não seguem, portanto, o padrão de expansão dos demais cursos do país. A oferta de licenciaturas ocorre por parte de instituições públicas e privadas, mas o crescimento de matrículas foi maior no setor privado (28,20%) em relação ao público (apenas 10,12%). A modalidade EaD, por sua vez, cresceu significativamente mais que a presencial (92,29%) e, principalmente, nas instituições privadas (117,83%). O conjunto de dados aponta a preponderância da expansão dos cursos de formação de professores por meio da EaD no setor privado, em um processo que caracteriza a mercantilização da ES no campo das licenciaturas. Se a oferta da EaD tem ampliado a democratização do acesso e, por conseguinte, ampliado o número de professores graduados, cabem estudos identificando as causas da falta destes profissionais nas escolas, bem como os efeitos da mercadorização na qualidade da sua formação.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

A PESQUISA AUTOBIOGRÁFICA COMO POSSIBILIDADE INTERDISCIPLINAR NOS ESTUDOS DE GÊNERO

Marcelo Blank; Celso Kraemer; Joseane Monteiro Mauricio

Os estudos sobre Humanidades utilizando a pesquisa autobiográfica como metodologia vem sendo potencializados a partir da década de 1980 por diversos autores na área da educação Bueno (2002), Nóvoa (2010). Nos estudos sobre gênero e sexualidade esta metodologia também tem sido amplamente utilizada. Situados em espaço periférico em relação às grandes áreas de estudos em Humanidades, estas pesquisas, criam territórios produzindo reflexões e desdobramentos que se atravessam e entrecruzam com o que não está dado. A análise das Histórias de Vida pertinentes a metodologia Autobiográfica permite compreender as dinâmicas sociais, éticas, políticas e afetivas destas pessoas para além das representações heterocisnormativas. São estudos relevantes à educação, ao entendimento da diversidade e das identidades e preveem aos/as docentes preparação e desconstrução de estereótipos estruturalmente machistas e sexistas. Neste viés, entre os múltiplos trabalhos e encontros promovidos pelos pesquisadores do Vozes Livres - Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Gênero e Sexualidade da FURB destacam-se quatro narrativas de Histórias de Vida de 2 trans mulheres, 1 trans homem e 1 trans não binário com as temáticas por eles pesquisadas. Os encontros ocorreram durante o mês de agosto de 2020, às quartas feiras, das 19h às 21h a partir da plataforma Google Meet, com os seguintes temas: a assistente social Lirous Kyou apresentou “Vida e experiência de uma mulher trans”; a professora e doutoranda da UFSC Gabriela da Silva trabalhou o tema “Trans feridas: Desterritorializado o corpo acadêmico”; o pesquisador Kaio Lemos desenvolveu o tema “Trans masculinidades: trajetórias micropolítica e biopolíticas de resistência” e Ale Mujica graduado em medicina e saúde coletiva ministrou a palestra “Não binaridade experiências, linguagens e cis normatividade”. Cada apresentação teve duração de duas horas tendo participação de acadêmicos de diversos cursos de graduação da FURB, professores e estudantes de outras instituições e grupos de pesquisas do país e a comunidade externa. As discussões sobre transexualidade e não binaridade evidenciaram concepções estereotipadas e experiências de violência vivenciadas pelos/as palestrantes, bem como, temas sobre mercado de trabalho, saúde coletiva, representatividade política, infância, identidade, entre outros. Entendemos que a pesquisa Autobiográfica, como visibilidade das histórias de vida, perpassa o campo político dos afetos, possibilitando novos sentidos e novos construtos sociais questionando crenças estereotipadas de caráter excludente.

A AUTOCITAÇÃO EM ARTIGOS DE UM PERIÓDICO COM ALTO FATOR DE IMPACTO

Mariana Aparecida Vicentini; Adriana Fischer; Camila Grimes; Elis Regina Kosloski

A escrita acadêmico-científica em artigos com alto índice de citação, da Revista Nature, é o foco de atenção neste estudo. Com particular especificidade, padrões de autocitação nesses artigos nos guiam, a fim de discutirmos regularidades que emergem ao tratarmos esta ocorrência, com apoio de um enfoque social e discursivo. Este trabalho tem por objetivo compreender padrões da autocitação em artigos científicos de alto fator de impacto da revista Nature. A pesquisa é qualitativa e as discussões são sustentadas pela perspectiva sociocultural que compreende a escrita como prática de letramento situada contextualmente. A partir de levantamentos realizados no Google Scholar, selecionamos para análise os quatro artigos mais citados no periódico Nature. A escolha do periódico se deu por ser o mais citado dentre todas as áreas de conhecimento, no Google Scholar e, também, por ser o periódico mais citado dentro das Hard Sciences, levando em conta seu índice h. A partir das análises, três ocorrências são recorrentes nesses artigos: o alto índice de citação, autocitação e coautoria. Quanto à autocitação, analisamos o contexto de publicação desses estudos, questões relacionadas à legitimidade, às relações de poder e de coautoria que marcam a escrita acadêmico-científica. Os padrões de autocitação indicam um enfoque heterogêneo na escrita dos artigos desta revista, o qual marca convenções nesta área do conhecimento, relações de poder manifestadas nas parcerias entre pesquisadores, o que implica legitimidade na comunidade científica das publicações referidas. O recurso da automenção é notório como parte das autocitações em análise. Estas características parecem, portanto, transgredir convenções em torno das práticas de escrita acadêmico-científicas, apresentando marcas de heterogeneidade na escrita. O contexto de publicação que envolve as Hard Sciences, especificamente no periódico de alto fator de impacto Nature, assim como outros contextos de práticas de letramentos, é perpassado por relações de poder, como idioma, região, status dos autores e do tipo de pesquisa. A busca pelo reconhecimento pode se dar por meio de parcerias entre os pesquisadores, grupos de pesquisa e instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, implicando na coautoria e no elevado número de pesquisadores nos artigos. Diante dessas constatações, abrem-se reflexões e notoriedade em torno de projetos interinstitucionais, em distintas áreas do conhecimento, os quais viabilizam pesquisas em profundidade, produções colaborativas na escrita acadêmico-científica, que podem oportunizar alcances maiores e mais qualitativos de publicação científica.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

CONSTRUÇÃO INTERPROFISSIONAL DE UM LIVRO NA DISCIPLINA INTEGRALIDADE DO CUIDADO E A SAÚDE DO ADOLESCENTE

Monique Neis; Deisi Maria Vargas; Francielle Medeiros Milanese; Camile Laís Rocha; Fernanda Garcia Giordani Junglos; Helena Doege; Letícia Dayanna Ferreira de Melo; Luciane Coutinho de Azevedo

Integralidade do Cuidado e a Saúde do Adolescente é o nome de uma disciplina eletiva oferecida pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Esta disciplina tem por objetivos discutir os aspectos biopsicossociais vivenciados na adolescência e as práticas de cuidado nos diferentes níveis de atenção em saúde, bem como conhecer o perfil epidemiológico desta faixa etária e sua relação com a contemporaneidade. No primeiro semestre de 2020, as docentes da disciplina propuseram aos acadêmicos, como atividade avaliativa final, a elaboração de um livro sobre a integralidade do cuidado na adolescência. A construção do livro objetivou o aprofundamento em temas específicos da adolescência, do cuidado e da integralidade em saúde. Ademais, oportunizou uma construção coletiva sobre diferentes temáticas e o aprimoramento da escrita científica. Os capítulos foram escritos por duplas e correções e revisões foram realizadas durante as reuniões semanais do Grupo de Pesquisa “Estudo em condições crônicas preveníveis na infância e adolescência”, através de plataforma digital. Ao todo, foram construídos 12 capítulos com os seguintes títulos: Conceituando Adolescência, Características da adolescência, O adolescente na contemporaneidade, Concepções de saúde na adolescência, Necessidades em saúde durante a adolescência, A abordagem do adolescente, Concepções de adolescência dos profissionais de saúde, Gestação na adolescência, Adolescente com doença crônica, O adolescente com obesidade, O adolescente com diabetes mellitus tipo 1 e Fitoterapia e condições crônicas. Além da participação dos acadêmicos matriculados na disciplina, o convite para elaboração dos capítulos foi estendido aos integrantes do grupo de pesquisa. Foram realizados 21 encontros, com a participação de 20 autores, sendo nove discentes regulares e três egressos do Mestrado em Saúde Coletiva, três docentes, quatro acadêmicos de graduação e um discente do Mestrado em Biodiversidade da FURB. A editoração e a publicação do livro em formato digital contarão com a parceria da Edifurb. A elaboração do livro permitiu a discussão sobre a integralidade do cuidado na adolescência através da partilha de conhecimentos de profissionais de diferentes áreas, culminando numa produção interprofissional. Além disso, a escrita científica foi aprimorada e parcerias foram estabelecidas com outros seguimentos da universidade, como a editora e o Mestrado em Biodiversidade. A presença de acadêmicos da graduação, acadêmicos e egressos do PPGSC e docentes de diferentes disciplinas demonstrou que os grupos de pesquisa são espaços democráticos de produção de conhecimento.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E GESTÃO MUNICIPAL: ANÁLISE COMPARATIVA DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DAS CINCO MAIORES CIDADES DO ESTADO DE SANTA CATARINA NO PERÍODO DE 2010 A 2018

Roni Francisco Pichetti; Paulo Roberto de Freitas Junior

A utilização do termo desenvolvimento remete a diferentes significados, tendo em vista sua utilização em diversos setores e atividades. Uma abordagem possível é aquela que alia o conceito apenas ao crescimento econômico. A definição mais difundida e aceita mundialmente trata o desenvolvimento sustentável como àquele que atende as necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades. O presente estudo aborda o termo desenvolvimento sustentável como uma forma de promover igualdade econômica, justiça social e sustentabilidade ambiental. Nesse sentido, este trabalho possui como objetivo principal realizar uma análise comparativa de indicadores relativos à educação, economia e meio ambiente, os quais compõem o Índice de Desenvolvimento Sustentável dos Municípios Catarinenses das cidades de Blumenau, Chapecó, Florianópolis, Joinville e São José entre os anos de 2010 a 2018. Indicadores podem ser identificados como uma simplificação de informações sobre fenômenos complexos, sendo, portanto, uma versão mais acessível da realidade. Geralmente, utiliza-se de indicadores para acompanhar processos ambientais, sociais e econômicos e assim conhecer melhor a realidade de uma sociedade em determinado período de tempo. Trata-se de uma pesquisa básica e tem por natureza gerar novos conhecimentos e conceitos, que sejam de cunho útil, sem obrigatoriedade de aplicabilidade prática. Em relação aos seus objetivos, classifica-se como pesquisa documental, visto que compreende documentos relacionados aos indicadores de desenvolvimento sustentável das cidades catarinenses estudadas. Assim, pode gerar bases para a formulação de políticas públicas mais assertivas para o desenvolvimento municipal sustentável. Na busca de um modelo de desenvolvimento que valorize proteção ao meio ambiente, economicidade e direito fundamental à educação.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

EDUCAÇÃO INFANTIL E ARTE: A AMPLIAÇÃO DE REPERTÓRIO CULTURAL NA FORMAÇÃO DOCENTE

Rosana Clarice Coelho Wenderlich; Simone Noldin Henkels

As práticas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes e marcadas pelas experiências com a arte e suas linguagens perpassam, entre outras ações, pela formação continuada reconhecendo-a como possibilidade de ampliação de repertório cultural. Os conhecimentos sobre os aspectos culturais, conhecimentos adquiridos, internalizados e que permitem a transformação do sujeito para novos olhares, novos sentidos e significados, produzindo cultura na relação com outros sujeitos, obras e objetos são atribuídos a este conceito. Tem-se como objetivo discutir as reverberações da ampliação de repertório cultural com docentes da educação infantil nas práticas pedagógicas desenvolvidas e experienciadas com as crianças de 0 a 3 anos em um espaço formal de educação por meio da mediação cultural. De acordo com Picosque e Martins (2012), a mediação cultural estabelece uma relação capaz de abrir diálogos, internos e por meio da socialização de saberes e perspectivas de cada fruidor, e é essa atitude dialógica no contato com a arte e suas linguagens que permite a compreensão do mundo e das realidades vividas transformando-as em experiências significativas nas ações desenvolvidas com as crianças. Esta pesquisa de cunho qualitativo, utilizou registros das vivências e experiências em percurso formativo realizado em 2019 com 15 professoras de um Centro de Educação Infantil de uma Rede Municipal de Educação de Santa Catarina. Os encontros formativos tiveram seu início a partir do planejamento da SEMED e na sequência se consolidou com vivências que abordaram “A importância da Arte na Educação Infantil”, outro encontro sob o título a “Educação Infantil e Arte: processo contínuo e cotidiano”, o último encontro permeou uma visita mediada ao Museu de Arte de Blumenau – MAB, nesta, a equipe docente em diálogo com a gerência do MAB sobre “Curadoria e Estética” experimentou o contato com as obras expostas. Ao final da visita a gerência do MAB provocou a equipe a pensar uma visita ao Museu com as crianças. Em todos os encontros formativos os docentes foram provocados a refletir sobre a arte e como estas experiências vivenciadas por um corpo/professor pode alargar suas possibilidades nas ações com as crianças. Os dados gerados e analisados pautam-se nos registros fotográficos e registros das pesquisadoras em diário de campo nos encontros formativos. Evidencia-se que o contato com a arte e as discussões realizadas possibilitaram a ampliação de repertório dos docentes, a troca de saberes e olhares sensíveis e estéticos na ação de fazer e refletir sobre a arte no contexto da educação infantil.

AS IMPLICAÇÕES DA ECOFORMAÇÃO CONTINUADA PARA O ENFRENTAMENTO DOS DESAFIOS APRESENTADOS PELA PANDEMIA POR COVID-19

Sandra Reikavieski; Vera Lucia Simao

Esta dissertação é desenvolvida no contexto da linha de pesquisa “Formação e Práticas docentes em contextos de Ensino de Ciências Naturais e Matemática”, do Programa de Pós- Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, da Universidade Regional de Blumenau. Nesta pesquisa investigamos as implicações do Programa de Ecoformação continuada de Gestores e Docentes em Escolas Criativas, que é fundamentado nos pressupostos teóricos da ecoformação, criatividade e transdisciplinaridade. O programa foi desenvolvido na rede Municipal de ensino de Massaranduba-SC e o contexto da pesquisa é a Escola Municipal de Ensino Fundamental Profa. Maria Machado Kreutzfeld, escola do campo e multisseriada vinculada à rede. Observam-se poucas pesquisas e trabalhos desenvolvidos em programas de ensino que contribuem para a resiliência e superação de adversidades como as surgidas durante a Pandemia. A partir disso, a pergunta que mobiliza nossa pesquisa é: Que implicações o Programa de Ecoformação Continuada de Gestores e Docentes acarretou para o enfrentamento dos desafios apresentados pela pandemia do Covid-19 junto ao coletivo da Escola Profa. Maria Machado Kreutzfeld? Para sua investigação, o objetivo geral consiste em investigar as implicações da ecoformação continuada junto ao coletivo da Escola Profa. Maria Machado Kreutzfeld no enfrentamento dos desafios apresentados pela pandemia do Covid-19. Como objetivos específicos, buscamos: a) descrever o Programa de Ecoformação Continuada de Gestores e Docentes desenvolvido na Rede Pública Municipal de Ensino de Massaranduba; b) aplicar a ecoformação continuada junto ao coletivo da escola Profa. Maria Machado Kreutzfeld para o enfrentamento dos desafios apresentados pela pandemia do Covid-19; c) avaliar interfaces entre o Programa de Ecoformação Continuada de Gestores e Docentes e a ecoformação continuada desenvolvida junto ao coletivo da escola Profa. Maria Machado Kreutzfeld; e d) elaborar um produto educacional no formato de livro digital contendo o processo de ecoformação continuada para o desenvolvimento da auto, hetero e ecoformação como possibilidade de superação dos desafios emergentes para educação do Séc. XXI. Iniciaremos descrevendo o Programa de Ecoformação Continuada. Da descrição, aplicaremos a ecoformação continuada com o coletivo da escola e identificaremos as implicações geradas. Posteriormente, de posse dos dados, elaboraremos o produto educacional com as experiências refletidas que possam subsidiar a formação de professores. Para isso, priorizaremos a pesquisa descritiva, centrada na abordagem qualitativa e como procedimento, pesquisa ação. Os instrumentos para coleta de dados serão questionários, grupo focal e entrevista aberta. Para interpretação dos dados serão articulados conceitos a partir de leituras sobre espaços e formação continuada, criatividade, ecoformação e transdisciplinaridade. Em desenvolvimento, a pesquisa será concluída no segundo semestre de 2021.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

O CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FURB - SC - HISTÓRICO E PERFIL DOS ESTUDANTES

Simone de Souza Padilha; Stela Maria Meneghel; Marcus Vinicius Marques de Moraes

Após a 2ª guerra mundial, em um contexto da expansão da ciência em todo o mundo, foi gerada percepção da sua importância para o desenvolvimento econômico dos países. A Educação Superior no Brasil acompanhou este período de grandes transformações que levaram à sua reestruturação (Trindade, 2000). Em Santa Catarina, a criação de instituições de Educação Superior só se tornou realidade no interior do estado quando as demandas econômicas e sociais se tornaram mais prementes e geraram a criação da Universidade Regional de Blumenau (FURB) em 1964, logo seguida por diversas outras no Vale do Itajaí (Petry; Soares, 1992). Neste contexto, e tomando por hipótese que a criação dos cursos de formação de professores em Educação Física também acompanhou os processos de mudanças políticas e econômicas do país e do estado catarinense, realizamos este estudo no âmbito do projeto Universitas/BR, com objetivo de analisar o processo histórico de criação do curso de Educação Física (Licenciatura) da FURB, em 1974, e identificar marcos de desenvolvimento. Nesta descrição, apontamos os movimentos do curso em relação às concepções e demandas da sociedade por formação de profissionais da área e, também, suas implicações em termos de alteração do perfil de estudantes. De abordagem qualitativa e natureza bibliográfica, conforme definido por Creswell (2007), o estudo utilizou fontes bibliográficas e documentais. Como resultado, observamos que o curso de licenciatura em Educação Física, assim como a universidade, foi criado para atender às necessidades regionais - no caso, de formação de professores para atuar na educação básica e se desenvolveu em consonância com as demandas da região. Tendo isso em vista, propomos o processo de construção do curso em quatro fases: 1- Criação e Implantação (1974 - 1988); 2 - Consolidação da proposta e infraestrutura (1989 - 1999); 3 - Diferenciação (2000 - 2014); 4 - Tendências recentes (2015 aos dias atuais). Ao longo dos anos, o currículo de formação (voltado ao esporte) e o perfil inicial dos estudantes (composto por atletas e ex-atletas) foram bastante modificados; o currículo foi paulatinamente sendo vinculado à saúde e o perfil estudantes passou a ser de oriundos de escolas públicas, com baixa renda mensal familiar e que tem 80% trabalhando 20 horas ou mais. Nos anos recentes, em função de políticas de expansão da Educação Superior no Brasil, o curso de Educação Física - Licenciatura da FURB é um dos poucos do estado a se manter presencial.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPLORANDO NOÇÕES MATEMÁTICAS COM BASE NOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

Tamires Lays Tomio; Viviane Clotilde da Silva

Toda criança chega a Educação Infantil, com vivências, conhecimentos e habilidades, oriundos das rotinas, brincadeiras e experimentações familiares. Isto também acontece em relação a matemática, cabendo ao professor mapear seus conhecimentos prévios em relação aos campos: numérico, espacial e de medidas, assim como aos processos mentais básicos de: correspondência, comparação, classificação, sequenciação, seriação, inclusão e conservação, aprimorando-os, pois estas noções são essenciais para o entendimento futuro de conceitos matemáticos. Diante disso e das dificuldades apresentadas pelas professoras da Educação Infantil do município de Massaranduba em relação a explorar noções matemáticas em suas atividades, a Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Turismo deste município, solicitou a esta pesquisadora o desenvolvimento de uma formação institucional para todas as professoras deste nível de ensino, com o intuito de aprofundar seus conhecimentos no sentido de como explorar noções matemáticas relacionadas aos campos de experiências apresentados na BNCC. A partir do convite para esta formação surgiu a ideia de desenvolver esta pesquisa que tem como objetivo de analisar implicações para a prática educativa de professoras da Educação Infantil, integradas a uma formação continuada em relação a Matemática, envolvendo a elaboração de noções matemática que abranjam os campos matemáticos de: número, geometria e medidas e os campos de experiência da BNCC. Esta pesquisa possui abordagem qualitativa, de natureza interventiva, com a participação direta da pesquisadora na preparação, implementação, coleta e análise dos dados, ao mesmo tempo em que interage com o grupo de professoras colaboradoras. Do grupo de quinze professoras que participam da formação, fazem parte da pesquisa nove que nunca haviam participado de formações nesta área. A análise dos dados será realizada a partir das narrativas destas professoras uma vez que se busca analisar os dados a partir da perspectiva delas. Os encontros para realização da formação estavam programados para serem realizados de forma presencial, mensalmente, com 4 horas de duração, mas devido a Pandemia causada pelo Covid-19, apenas o primeiro encontro pode ser realizado neste formato, os seguintes estão acontecendo de forma virtual, por meio do Google Meet. Já foram realizados dois encontros, um presencial e um virtual. Até o momento foi possível observar a grande interesse e participação das professoras que procuram socializar suas ideias e questionar sobre os assuntos discutidos, porém não foi possível realizar nenhuma análise visto que ainda estamos no início da coleta de dados.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Vandeluza Leite

Com o advento da tecnologia os cursos passaram a ser explorados em lugares onde até não era possível por causa da distância e lugares em que o acesso é dificultoso, a partir da educação a distância houve maior facilidade de acesso aos cursos profissionalizante entre outros. A educação a distância vem modificando a vida de muitas pessoas pela praticidade, economia de tempo e deslocamento, atendendo a demanda com suas diversas formas e vertentes. No decorrer do século XX o avanço técnico dos meios de comunicação deu uma nova dimensão a educação a distância. A sua força se deu a partir do século XXI com o crescimento das TICs. A educação a distância dentro do cenário educacional é relatada de forma abrangente contendo vários fenômenos. Inicialmente, algumas características podem definir essa modalidade de ensino, entendendo-se a educação a distância como forma de inclusão dos discentes que geograficamente não dispõe de recursos para se deslocar das cidades e estados em que residem para participar de um curso de sua escolha na modalidade presencial, anteriormente o ensino a distância poderia ser começado por correspondência, logo após percebeu-se com a tecnológico, que as possibilidades se estenderiam para um ensino semipresencial e agora com o avanço da tecnologia podemos encontrar vários cursos na modalidade a distância. As possibilidades dessa nova modalidade de ensino são várias. É notório que a educação a distância torna o aluno autônomo na sua aprendizagem para escolher os dias e locais de estudo sem se preocupar com horário estabelecidos para realizar suas tarefas escolares, porque o acervo do material de estudo e bibliotecário estarão disponíveis para o aluno todo o tempo, logo se percebe menos gastos com deslocamento, alimentação e materiais físicos. O objetivo desse estudo é analisar as contribuições da educação a distância no atual cenário educacional brasileiro, bem como, aplicabilidade, seu conceito, seus fundamentos amparados pelo Direito Educacional e identificar os fundamentos e as bases de sustentação da educação a distância de acordo com a legislação educacional vigente e os teóricos, deixando claro que com o avanço tecnológico e as ferramentas que essa tecnologia oferece como meio de comunicação, possibilita o acesso à educação de qualidade, economia de tempo e deslocamento. O percurso metodológico está sendo desenvolvido por meio de estudos bibliográficos e documental com natureza básica, abordagem qualitativa, descritivo e exploratório. Conclui-se que as contribuições da educação a distância são relevantes para o atual cenário educacional por ser uma pedagogia inovadora e a Educação a Distância tem estimulado o aluno a ser autônomo e ter o senso de disciplina requisitos valorizados pelo mercado de trabalho.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: PERSPECTIVAS E PERCEPÇÕES ACERCA DE UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA DESENVOLVIDA NO CONTEXTO DO ENSINO BÁSICO E SUPERIOR

Vilmar Ibanor Bertotti Junior; Janaina Poffo Possamai; Jonathan Gil Müller; Cíntia Poffo; Suelen Sasse Stein; Tayana Cruz de Souza

Esse projeto de pesquisa “Analisando práticas de ensino baseadas na metodologia de Ensino-Aprendizagem-Avaliação através da Resolução de Problemas”, desenvolvido no grupo de pesquisa em "Estudos e Pesquisa em Educação e Educação Matemática", vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática da Universidade Regional de Blumenau, visa contribuir com o processo de ensino e aprendizagem da matemática investigando as implicações do uso da metodologia de Ensino-Aprendizagem-Avaliação através da Resolução de Problemas. Essa pesquisa visa construir referentes teóricos que permitam desenvolver sequências didáticas baseadas na Resolução de Problemas, tanto para Educação Básica quanto para o Ensino Superior e, com base nessa construção, produzir referentes para a problematização de conteúdos matemáticos. Estão vinculados à esse projeto cinco pesquisas de mestrado, nas quais foram desenvolvidas investigações qualitativas, tanto com estudantes quanto com professores, visando a aplicação da metodologia de Ensino-Aprendizagem-Avaliação de Matemática através da Resolução de Problemas, envolvendo o ensino de estatística no primeiro ano do ensino fundamental, frações no sexto ano do ensino fundamental e integração numérica em cursos de Engenharia e Matemática. Também, há um estudo que envolve a instigação de uma abordagem Resolução de Problemas relacionada à Modelagem Matemática. Como instrumentos de pesquisa foram utilizados registros em áudio e vídeo em aulas remotas em que foram aplicados os produtos desenvolvidos, bem como o registro dos participantes na realização das atividades, também, foram coletados dados por meio de formulários eletrônicos em pesquisas que envolvem professores. Os resultados tem mostrado que é possível promover um ensino da Matemática com compreensão e equidade, envolvendo os estudantes como protagonistas de sua aprendizagem em um ambiente que envolve o trabalho colaborativo, bem como é possível construir problemas geradores de conteúdos que permitam desenvolver investigação matemática e construção de conceitos como resultado da busca de solução. Também foram verificadas limitações frente a situação de ensino remoto provocada pela situação de pandemia do Covid-19, uma vez que a metodologia, que é objeto de investigação, não é possível de ser aplicada com crianças no início da idade escolar em um ambiente virtual, devido a demanda de um trabalho síncrono de interação entre os participantes. Por fim, os estudos também têm mostrado o potencial para diversas vertentes da Resolução de Problemas, enfatizando a necessidade de ampliação no que se refere à proposição de problemas e a integralização com a modelagem matemática.